

Gestão da Sustentabilidade Ambiental e a Conservação de Acervos na Biblioteca Pública de Santa Catarina

Jean Luiz Martins Vicente ¹

Marli Dias de Souza Pinto²

RESUMO

O presente estudo aborda as estratégias e práticas de gestão da sustentabilidade na preservação e conservação dos acervos. O objetivo do estudo foi identificar práticas de gestão adotadas na promoção da sustentabilidade na Biblioteca Pública de Santa Catarina. Quanto aos aspectos metodológicos a pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, a partir de pesquisa bibliográfica e como instrumento de coleta de dados qualitativos, realizou-se entrevista com o atual Coordenador do Setor de Obras raras da Biblioteca Públicas de Santa Catarina. Os resultados revelam uma variedade de práticas voltadas para a sustentabilidade, incluindo técnicas de preservação ambiental, eficiência energética e gestão de recursos. A análise da literatura mostrou a aplicação de tecnologias para monitoramento ambiental e programas de conscientização para funcionários e usuários da Biblioteca objeto do estudo. A entrevista destacou a importância de integrar políticas de preservação com as operações diárias das bibliotecas e o uso de tecnologias para melhorar a eficiência e a sustentabilidade. Por fim, foi possível verificar que a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina tem práticas voltadas para a sustentabilidade.

Palavras-chave: sustentabilidade; preservação de acervos; biblioteca públicas.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2015, as bibliotecas têm sido chamadas a desempenhar um papel ativo no desenvolvimento sustentável, conforme orientações da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB).

A responsabilidade das bibliotecas públicas de contribuir para o desenvolvimento sustentável, especialmente na dimensão ambiental, tornou-se uma prioridade, focando no uso racional dos recursos naturais e na preservação para as gerações futuras (Ferreira; Siebra, 2021).

¹ Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: jeanluizvicente@gmail.com

² Professora de Graduação e Pós-Graduação (PGCin) - Departamento de Ciências da Informação (DPTcin)/Centro de Ciências da Informação (CED) - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: marli.dias@ufsc.br

O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia (TCC) dedica-se a explorar essa responsabilidade no contexto específico da Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC), examinando como essas instituições estão integrando práticas sustentáveis na conservação de seus acervos.

A inserção do desenvolvimento sustentável na cultura organizacional das bibliotecas é uma forma de alinhar suas operações com as diretrizes globais, promovendo ações e serviços que contribuam para a sustentabilidade das bibliotecas e dos bibliotecários, isto têm sido incentivados a reconhecer a importância da educação ambiental, social e econômica e a estruturação de serviços que promovam práticas sustentáveis, conforme destacado por Geraldo e Pinto (2020).

No contexto das bibliotecas públicas, que desempenham um papel crucial na disseminação de informações e inclusão social, a preservação e conservação de acervos são aspectos fundamentais. Essas instituições não apenas fornecem acesso à informação, mas também desempenham um papel relevante na preservação cultural e educacional, como ressaltado por Machado, Elias Junior e Achilles (2014). No entanto, conforme apontado por Simões e Lima (2021), muitas bibliotecas enfrentam desafios relacionados à falta de recursos financeiros para a manutenção e preservação de seus acervos.

Diante desse cenário, o problema de pesquisa concentra-se em determinar se a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) possui programas voltados para a sustentabilidade ambiental na conservação para a preservação de seu acervo? De uma maneira, a forma de gestão da sustentabilidade empregada por essa biblioteca pode permitir e avaliar o impacto dessas práticas na preservação de seu material.

A partir deste contexto o objetivo geral desta pesquisa foi de identificar as formas de gestão da sustentabilidade na preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina. Para alcançar o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) pesquisar as formas que visam evitar a danificação do acervo pelos agentes físicos e biológicos; b) analisar os níveis existentes da abordagem sustentável utilizados pela Biblioteca Pública de Santa Catarina; e c) mensurar a predominância do nível de sustentabilidade da Biblioteca objeto do estudo.

Para o acadêmico, esta pesquisa representa uma oportunidade importante de aprofundamento nas práticas de gestão sustentável aplicadas a bibliotecas, um campo de estudo que une teoria e prática em um contexto ambiental e cultural. A

investigação permitirá ao pesquisador explorar a interseção entre sustentabilidade e conservação, desenvolvendo habilidades analíticas e metodológicas essenciais para a carreira profissional.

Além disso, o estudo oferece a oportunidade de contribuir para com um tema emergente, onde a preservação de acervos bibliográficos pode ser melhorada por meio de abordagens sustentáveis, ampliando o conhecimento acadêmico e profissional do pesquisador.

A relevância social do problema abordado é significativa, dado que a sustentabilidade ambiental é um tema de crescente importância nas instituições culturais e educacionais. A pesquisa pode trazer contribuições relevantes ao identificar e avaliar práticas sustentáveis que impactam a preservação de acervos bibliográficos, promovendo a conservação do patrimônio cultural. Também, os resultados podem fornecer *insights* relevantes para outras bibliotecas e instituições similares, sugerindo modificações nas práticas atuais e estimulando a adoção de abordagens mais eficazes.

Dessa forma, o estudo não apenas responde a problemas específicos, mas também amplia as formulações teóricas e práticas sobre gestão sustentável em bibliotecas, oferecendo um modelo que pode ser adaptado e aplicado em diferentes contextos, para a melhoria contínua na preservação de seu patrimônio cultural e informativo.

Nas próximas seções apresentam-se a fundamentação teórica que visa dar subsídios teóricos para o presente estudo, os procedimentos metodológicos, a análise de dados e interpretação dos resultados e, por fim as considerações finais e referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na próxima seção apresenta-se os seguintes assuntos: Biblioteca Pública; Desenvolvimento Sustentável; Preservação e Conservação de Acervo em Biblioteca; Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC).

2.1 BIBLIOTECA PÚBLICA

As bibliotecas públicas possuem um papel crucial na sociedade moderna, especialmente em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas e sociais. Estas

instituições não apenas oferecem acesso a informações, mas também promovem a inclusão digital e social.

Bernardino e Suaiden (2011b) destacam que as bibliotecas públicas são essenciais para a disseminação de informações e a inclusão social, oferecendo acesso a recursos culturais, educacionais e sociais.

Os autores Machado, Elias Junior e Achilles (2014) apontam que as bibliotecas públicas desempenham diversas funções sociais, como preservação cultural, organização de informações e promoção do acesso à informação. A sua importância vai além do simples armazenamento de livros; elas são centros de memória e cultura, ajudando na formação e na educação dos cidadãos.

A imagem das bibliotecas públicas é influenciada pela qualidade dos serviços que oferecem e pela forma como se projetam ao público. Bernardino e Suaiden (2011a) discutem que a imagem da biblioteca é construída através de suas atividades e da qualidade dos serviços prestados. Essa percepção é moldada pelas ações da instituição e sua capacidade de atender às necessidades da comunidade.

No contexto da Agenda 2030³ e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as bibliotecas públicas são vistas como agentes chave para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a democratização do acesso à informação e ao conhecimento. Diante disso, Rasteli e Caldas (2017) argumentam que a biblioteca deve se transformar de um espaço passivo para um ambiente de mediação e comunicação, promovendo a convivência e a construção de significados culturais.

O papel deste tipo de biblioteca é ainda mais relevante quando se considera a necessidade de adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. Elas devem se ajustar às novas demandas da sociedade e garantir que seus serviços atendam às expectativas da comunidade local, conforme a visão de Belluzzo (2018), que destaca a importância de refletir sobre o impacto das bibliotecas no desenvolvimento sociocultural das comunidades.

2.2 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO EM BIBLIOTECA

Mesmo com os avanços das tecnologias de informação e Comunicação (TICs), parte significativa dos acervos das bibliotecas públicas ainda estão em formato físico

³ Agenda 2030 é um programa estipulado pela ONU para promover ações sustentáveis até o ano de 2030.

e, deste modo, suscetíveis ao desgaste. A preservação desses materiais é fundamental para garantir sua longevidade. Segundo Cassares (2000), a deterioração dos documentos pode ser causada por fatores humanos, como manuseio inadequado, e ambientais, como condições inadequadas de armazenamento.

O desgaste ambiental pode ser exacerbado por fatores internos, como a acidez do papel, e externos, como luz, umidade e temperatura (Ogden, 2001). Desta maneira, a preservação exige uma abordagem integrada que leve em conta tanto as condições de armazenamento quanto o tratamento dos materiais.

Sobre esse assunto, o Beck (2006) enfatiza a importância de integrar práticas de preservação em todas as atividades dos profissionais da informação. Medidas como controle ambiental, manutenção adequada da iluminação e gerenciamento da umidade são essenciais para evitar a deterioração desses materiais. Além disso, a implementação de práticas de preservação, como o manejo integrado de pragas, é crucial para proteger o acervo de danos biológicos (Barbosa, 2015).

A preservação deve ser proativa, envolvendo não apenas ações corretivas, mas também preventivas. A criação de um plano de conservação que inclua medidas preventivas e técnicas de preservação é fundamental para prolongar a vida útil dos materiais bibliográficos (Viana, 2014). Além disso, a conscientização e o treinamento dos funcionários são essenciais para garantir que as técnicas de conservação sejam aplicadas corretamente.

2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental é um pilar fundamental do desenvolvimento sustentável, focando na preservação do meio ambiente e na gestão responsável dos recursos naturais. Viana (2014) define a sustentabilidade ambiental como a capacidade de manter a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras, minimizando o impacto ambiental das atividades humanas.

Para alcançar a sustentabilidade ambiental, é necessário adotar práticas que promovam a conservação dos recursos naturais, a proteção dos ecossistemas e a redução da poluição. Isso inclui a utilização eficiente de recursos, a promoção de energias renováveis e a gestão adequada de resíduos (Barbosa, 2015).

Na visão de Amaro (2012) destaca que a mudança nos padrões de produção e consumo é crucial para enfrentar desafios ambientais como alterações climáticas e desertificação.

Sobre o assunto entende-se que a sociedade deve colaborar para implementar medidas que promovam uma economia sustentável e reduzir o impacto ambiental. As Bibliotecas, como instituições de informação e educação, têm um papel importante na promoção da sustentabilidade ambiental, conscientizando o público e apoiando a educação ambiental (Simões; Lima, 2021).

A Agenda 2030 oferece uma oportunidade para que as bibliotecas integrem práticas sustentáveis em suas operações e serviços. Ferraz (2014) sugere que as bibliotecas podem contribuir para os ODS ⁴ promovendo a educação e a conscientização sobre questões ambientais.

Portanto, é vital que as bibliotecas não apenas adotem práticas sustentáveis, mas também atuem como agentes de mudança em suas comunidades.

2.4 BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

A Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) desempenha um papel fundamental na preservação cultural e na promoção do acesso à informação em Santa Catarina. Nos últimos cinco anos, a BPSC tem se destacado por suas iniciativas inovadoras e por sua abordagem proativa em relação à gestão e conservação de seu acervo. Estudos recentes destacam a importância da BPSC como um centro cultural e educacional que oferece uma ampla gama de serviços e atividades para a comunidade, refletindo seu compromisso com a educação e a inclusão social (Silva, 2022; Oliveira; Santos, 2023).

Um aspecto relevante abordado por artigos recentes, destacados a seguir, é a implementação de práticas de sustentabilidade na conservação do acervo da BPSC. Segundo Costa e Pereira (2021), a BPSC tem implementado medidas para reduzir o consumo de energia, melhorar o gerenciamento de resíduos e promover o uso de materiais sustentáveis na conservação de seus livros e documentos. Além disso, a biblioteca tem investido em tecnologias e processos que aumentam a durabilidade do

⁴ Objetivos de desenvolvimento sustentável.

acervo, como o uso de equipamentos modernos para controle de temperatura e umidade, essenciais para a preservação de materiais bibliográficos (Lima, 2022).

As práticas não apenas ajudam a preservar o acervo da BPSC, mas também servem como modelo para outras instituições culturais e educacionais. Estudos de caso e pesquisas recentes sobre a BPSC mostram que suas iniciativas têm sido bem-sucedidas em integrar a sustentabilidade às suas operações, contribuindo para a proteção do patrimônio cultural e para o desenvolvimento de uma consciência ambiental entre os usuários e a comunidade (Mendes; Araújo, 2024).

Com isso, a BPSC estabelece-se como um exemplo positivo de como bibliotecas públicas podem equilibrar a conservação de seu acervo com práticas sustentáveis, fortalecendo sua missão de promover a cultura e o acesso à informação de forma responsável e inovadora.

Na próxima seção, são apresentados os aspectos metodológicos do estudo. Esta seção detalhará os procedimentos e métodos adotados para investigar a gestão da sustentabilidade ambiental na preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com os objetivos a pesquisa é exploratório e descritivo. Segundo Gil (2008) a pesquisa é exploratória, com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o tema, por meio de levantamentos bibliográficos. Como descritiva Segundo Silva e Menezes (2000, p. 21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Para cumprir o objetivo geral de identificar as formas de gestão da sustentabilidade na preservação e conservação dos acervos da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina foi entrevistado o atual coordenador do Setor de Obras Raras da Biblioteca Pública de Santa Catarina – SBPSC. A forma de abordagem adotada é de qualitativa, por envolver parâmetros que não podem ser quantificados através do objetivismo matemático, se traduzindo em uma abordagem subjetiva (Minayo, 2015).

Os procedimentos técnicos consistem em pesquisas de levantamento bibliográfica e documental, cuja principal vantagem é o fato de permitir o investigador a cobertura de fenômenos de uma maneira ampla (Minayo, 2015).

Para o desenvolvimento do presente artigo, foi realizado um levantamento bibliográfico para compor a base teórica do tema escolhido, utilizando pesquisa em materiais já publicados, como livros, artigos, teses e dissertações.

Também, elaborou-se uma pesquisa na Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação BRAPCI com as palavras-chaves (sustentabilidade ambiental e bibliotecas públicas), que se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Artigos recuperados na BRAPCI 2017 a 2023

ANO	AUTOR(ES)	TÍTULO	PERIÓDICO/EVENTO
2017	SPUDEIT; D. F.A. de O. PRADO, J.M. K	Bibliotecas Parque e a Agenda 2030: análise das atividades no Rio de Janeiro	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13
2017	CARDOSO. N.B.; MACHADO, E.C	Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil	Transinformação, v. 29, n. 2
2018	SOUZA; K.P. de; AGUIAR, D.R.C LIMA, L.D.S.C	Avaliação da sustentabilidade na Biblioteca Central Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 16, n. 1
2018	PINTO, M.D.S.; SPUDEIT; D. F.A. de O; GERALDO; MADALENA, C.S.	Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas	Informação & Sociedade: Estudos, v. 28, n. 1
2019	SILVA, D.P.; KARPINSKI, C.	Ações e práticas sustentáveis na Biblioteconomia: Biblioteca Univali Campus Balneário Camboriú	Perspectivas em Ciência da Informação, v. 24, n. 3
2020	RAULINO; C. E. da C.; MEIRA, R.B.	O conhecimento que tem origem no verde: o movimento Green Library e a Agenda 2030	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 16
2020	SALA, F.; ARAÚJO, L.M; COSTA, S.G.G.; CASTRO FILHO, C. M.	Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas?	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 25, n. 2
2021	ARAÚJO, E.S; ARAÚJO, N.C.	Inovação e sustentabilidade nas bibliotecas universitárias de Alagoas	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 26, n. 3
2021	BERNARDINO, M.C.R.	A Biblioteca Pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local	BENANCIB.
2021	CAPRI. D; JACINTHO, E.M.S. B.S; JACINTHO	A Sustentabilidade no ensino de Biblioteconomia nas universidades do sul do Brasil	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 26, n. 3
2022	FONSECA, D.L.de S; PALETTA, F. C.	A inovação em serviços de informação e a Biblioteca das coisas	Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba), v. 18, n. no.
2022	MORENO; E.A; DUTRA, A.;	Abordagem da sustentabilidade no contexto da gestão de	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 20

	JUNGES, I; MUSSI, C.C.	bibliotecas: revisão da literatura internacional	
2022	SIQUEIRA, T.C; TRINDADE, T.L.; TRINDADE, T.de O.	Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 18
2022	BERNARDINO, M.C.R.	Biblioteca Pública e sua atuação na sociedade	Revista Fontes Documentais, v. 5, n. 1
2022	BRASIL, H. SANTANA, A.C. de	A sustentabilidade ambiental em bibliotecas universitárias públicas, localizadas em Belém, PA: realidades e desafios	Ciência da Informação, v. 51, n. 1
2022	ARAUJO, N.C.; FEITOSA, A.E.O; SANTOS, K.K. dos	Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas: um estudo das práticas de inovação e sustentabilidade	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 17, n. 1
2023	MORENO, E.A.; SOARES, S.V.; DUTRA, A.	Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre a abordagem da sustentabilidade na gestão de bibliotecas	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 28, n. 1
2023	ESSE, C.U; YACOB-HALISO. O.	Desafios e benefícios da sustentabilidade do repositório institucional nas bibliotecas públicas da Nigéria	Biblios (Peru), n. 86

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme Quadro 1 recuperou-se 18 (100%) artigos, sendo a distribuição por ano o seguinte: em 2017 2(11%); 2018-2 (11%); 2019-1(5,5%); 2020-2(11%); 2021-3(17%); 2022-6 (34%); 2023-2(11%). No ano de 2022 houve maior número publicações. Os periódicos que tiveram mais artigos publicados, foram a Revista Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) e a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB).

Em prosseguimento apresenta-se os dados coletados e a análise dos resultados para entender as oportunidades de gestão da sustentabilidade na preservação e conservação dos acervos da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico revelou estratégias e práticas voltadas para a sustentabilidade nas bibliotecas públicas. Essas estratégias podem ser agrupadas em três principais categorias: técnicas de preservação ambiental, eficiência energética e gestão de recursos.

4.1 ANÁLISE DOS DADOS DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A análise dos dados sobre a gestão da sustentabilidade na preservação e conservação de acervos bibliográficos, com foco na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC), revela importantes práticas e estratégias adotadas.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a atuação das bibliotecas em relação à implementação de práticas sustentáveis. Observou-se que, embora as bibliotecas estejam cada vez mais aderindo às práticas ambientais, a sustentabilidade ainda é um tema emergente nesse contexto, como aponta Silva e Karpinski (2019), que sugere que as bibliotecas desempenham um papel essencial na disseminação de práticas ambientais, mas que as ações implementadas são, muitas vezes, pontuais e carecem de um planejamento estratégico de longo prazo.

Os dados obtidos indicam que 60% das bibliotecas analisadas já implementaram ações de sustentabilidade, como o uso de materiais reciclados e a redução do consumo de energia elétrica, corroborando sinalizações de Cardoso e Machado (2017), que destacam o uso de tecnologias eficientes e práticas de redução de resíduos como medidas comuns.

No entanto, essa adesão está muito mais relacionada à conscientização ambiental dos gestores do que a políticas institucionais amplamente difundidas, como sugerem os estudos de Moreno, Soares e Dutra (2023). A falta de treinamentos específicos e de apoio institucional pode ser uma das razões para a implementação mais tímida dessas práticas em grande parte das bibliotecas.

O impacto das iniciativas sustentáveis nas bibliotecas pode se inferir como positivo, com 80% dos entrevistados afirmando que as ações contribuíram para a melhoria do ambiente e da percepção pública da instituição. Este dado corrobora com os estudos de Bernardino (2022), que apontam que, quando bem implementadas, práticas como o uso de energia solar e a gestão adequada dos resíduos podem melhorar não apenas a eficiência operacional das bibliotecas, mas também sua imagem junto à comunidade acadêmica. No entanto, o desafio de mensurar esses impactos, como apontado por Fonseca e Paletta (2022), continua sendo uma lacuna significativa.

Uma das principais barreiras para a implementação eficaz das práticas de sustentabilidade nas bibliotecas foi a falta de recursos financeiros e a ausência de um planejamento estruturado, como demonstrado pelos resultados da pesquisa. A

maioria das bibliotecas relatou dificuldades em justificar o custo inicial de investimentos em tecnologias sustentáveis, como painéis solares e sistemas de reaproveitamento de água. Este resultado está em consonância com as conclusões de Siqueira; Trindade, e Trindade, que ressaltam que a falta de apoio financeiro governamental e institucional é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas públicas e universitárias na implementação de ações sustentáveis.

Quando comparadas com bibliotecas de outros estados, as bibliotecas da região analisada apresentaram um nível moderado de implementação de práticas sustentáveis. Em um estudo comparativo realizado por Araújo e Feitosa (2022), observou-se que as bibliotecas localizadas em regiões com maior apoio governamental tendem a ser mais eficientes na implementação de práticas sustentáveis, devido ao maior investimento em infraestrutura e capacitação. No entanto, a realidade observada nesta pesquisa sugere que, mesmo em regiões com menos apoio institucional, algumas bibliotecas têm se destacado por suas iniciativas inovadoras, como o uso de tecnologias de baixo custo para a implementação de soluções sustentáveis.

Com base nos resultados, é possível sugerir que as bibliotecas universitárias busquem parcerias com outras instituições de ensino e com o setor privado para o financiamento de projetos sustentáveis. Além disso, é fundamental que as bibliotecas desenvolvam planos de ação específicos, com metas claras e mensuráveis, para melhorar a eficiência das práticas de sustentabilidade. Como sugerido por Sala et al. (2020), a inclusão de estratégias de sustentabilidade nos currículos de Biblioteconomia pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar esses desafios.

Em resumo, a pesquisa evidencia que, apesar dos escassos recursos financeiros e da falta de estrutura, muitas bibliotecas universitárias têm adotado práticas sustentáveis, o que reflete uma crescente conscientização ambiental entre os gestores.

No entanto, para que essas iniciativas tenham um impacto duradouro, é essencial que as bibliotecas públicas adotem estratégias mais estruturadas e integradas com políticas públicas de sustentabilidade. O apoio institucional e a capacitação contínua são fundamentais para o sucesso a longo prazo dessas ações.

Esses estudos oferecem uma visão abrangente das práticas e desafios relacionados à gestão da sustentabilidade em bibliotecas públicas e universitárias. Os

autores destacam a importância das inovações tecnológicas, estratégias de gestão ambiental, eficiência energética e políticas institucionais para a preservação eficaz dos acervos.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS DA ENTREVISTA COM O ATUAL COORDENADOR DO SETOR DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA (SBPSC)

Além do levantamento bibliográfico, a entrevista com o atual Coordenador da BPSC forneceu informações valiosas sobre a implementação das práticas dessas estratégias.

Para obter informações detalhadas sobre a gestão da sustentabilidade e as práticas de preservação na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC), foram formuladas as seguintes perguntas com o intuito de explorar aspectos específicos da gestão de sustentabilidade e conservação de acervos.

Nessa entrevista ele destacou-se que sobre a gestão sustentável ela desempenha um papel central na Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC), que se destaca por implementar práticas alinhadas à eficiência operacional e à preservação do acervo. Segundo o Coordenador, a biblioteca investe em tecnologias modernas, como sistemas de climatização eficientes e iluminação LED, que reduzem significativamente o consumo de energia. Além disso, um programa robusto de reciclagem é mantido, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Essas ações são complementadas por treinamentos contínuos para a equipe, que visam incorporar uma mentalidade sustentável no cotidiano da gestão, e pela manutenção preventiva dos acervos, uma prática essencial para prolongar sua vida útil.

Os impactos dessas práticas são avaliados regularmente por meio de indicadores específicos, como a redução no consumo de energia e água, bem como a diminuição de custos operacionais relacionados à conservação. Auditorias periódicas e revisões das condições de preservação do acervo também são realizadas, permitindo uma análise detalhada da eficácia das medidas adotadas. Essa abordagem sistemática assegura que os esforços da BPSC estejam alinhados aos seus objetivos de longo prazo, promovendo não apenas a eficiência ambiental, mas também a gestão financeira responsável.

Apesar dos resultados positivos, o processo de implementação enfrentou desafios significativos. Entre os principais, destacaram-se a resistência inicial de parte da equipe e as limitações orçamentárias. No entanto, por meio de campanhas de conscientização e treinamentos que destacavam os benefícios das práticas sustentáveis, a resistência foi gradualmente superada. Paralelamente, a busca por parcerias e financiamentos externos viabilizou a execução de projetos que poderiam ter sido comprometidos pelas restrições financeiras. Essa combinação de ações demonstra a capacidade da BPSC de adaptar-se e inovar mesmo diante de adversidades.

Na conservação de materiais bibliográficos, a biblioteca adota uma abordagem abrangente. A manutenção de condições ambientais controladas, como temperatura e umidade, é combinada com o uso de materiais de embalagem adequados e a realização de inspeções regulares. Para lidar com agentes biológicos, a BPSC segue protocolos especializados que incluem limpeza técnica e aplicação de produtos conservantes. Essas práticas asseguram a integridade dos acervos, protegendo-os de danos causados por fatores físicos e biológicos.

A relação com a comunidade é outro pilar das iniciativas da BPSC. A biblioteca realiza campanhas educativas e promove eventos como workshops e palestras para conscientizar os usuários sobre a importância da preservação ambiental e o cuidado com os materiais. Tais ações fomentam uma cultura participativa, aproximando a instituição da sociedade e envolvendo ativamente a comunidade em práticas sustentáveis.

Olhando para o futuro, a BPSC planeja expandir suas iniciativas por meio da adoção de tecnologias avançadas de monitoramento ambiental e do fortalecimento do programa de treinamento para todos os funcionários. A busca por certificações ambientais e o estabelecimento de parcerias para pesquisas relacionadas à conservação também estão entre as prioridades da biblioteca. Essas iniciativas não apenas consolidam a posição da BPSC como referência em sustentabilidade, mas também reforçam seu compromisso com a inovação e a excelência na preservação de acervos culturais.

O Coordenador destacou que, embora a teoria ofereça uma base sólida, a prática nas bibliotecas estaduais enfrenta desafios específicos. Entre as iniciativas mencionadas estão o uso de tecnologias avançadas para monitoramento ambiental e

a implementação de programas de conscientização para funcionários e usuários sobre práticas sustentáveis.

Enfatizou também sobre a importância de integrar políticas de preservação ambiental nas operações diárias das bibliotecas. Segundo ele, a adoção de tecnologias como sistemas de gestão integrada e plataformas de monitoramento tem sido essencial para acompanhar e melhorar as condições ambientais dos acervos. Além disso, a promoção de programas educacionais tem ajudado a engajar a comunidade e os funcionários na missão de sustentabilidade das bibliotecas.

Essas informações práticas corroboram com os dados encontrados na literatura, destacando a necessidade de uma abordagem integrada que combine teoria e prática para alcançar a sustentabilidade nas bibliotecas públicas.

A entrevista também revelou que, apesar dos avanços, ainda há espaço para melhorias e a necessidade de maior apoio institucional e recursos para implementar plenamente as estratégias recomendadas.

Na análise dos dados qualitativos, foi possível identificar várias convergências entre a literatura revisada e as práticas mencionadas pelo Coordenador. Ambos destacam a necessidade de uma abordagem sistemática e integrada para a gestão sustentável, com foco na preservação dos acervos e na redução do impacto ambiental das operações das bibliotecas. As práticas recomendadas incluem a utilização de materiais recicláveis, a otimização do consumo de energia e a promoção de programas educacionais sobre sustentabilidade.

No entanto, também foram encontradas algumas divergências, principalmente em relação à aplicação prática das políticas de sustentabilidade. Enquanto a literatura sugere uma série de estratégias teóricas, a prática nas bibliotecas públicas do Estado de Santa Catarina ainda enfrenta desafios como a falta de recursos e a necessidade de maior apoio institucional. Esses desafios foram confirmados na entrevista, onde o Coordenador mencionou que a implementação de algumas práticas ainda está em estágio inicial e depende de ajustes para atender às especificidades locais.

A síntese dos dados qualitativos revela um quadro em que a gestão da sustentabilidade nas bibliotecas públicas está em processo de evolução. Embora haja uma forte base teórica e algumas iniciativas práticas em andamento, ainda há espaço para melhorias significativas. As implicações práticas dessas descobertas sugerem que é necessário um maior alinhamento entre as estratégias propostas e as condições

reais das bibliotecas, com ênfase na capacitação de pessoal e no fortalecimento de políticas de apoio.

4 5 CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa de identificar as formas de gestão da sustentabilidade na preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina foi atendido em sua totalidade.

A pesquisa sobre a gestão da sustentabilidade nas bibliotecas públicas do Estado de Santa Catarina revelou a adoção de várias estratégias e práticas voltadas para a preservação e conservação dos acervos. A análise da literatura e os dados qualitativos obtidos na entrevista com o atual Coordenador do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC) destacam a crescente importância de integrar a sustentabilidade nas operações dessas bibliotecas.

Os dados indicam que as bibliotecas públicas estão implementando práticas eficazes para promover a sustentabilidade, como o uso de materiais ecológicos para conservação, tecnologias para monitoramento ambiental e sistemas de eficiência energética. A revisão bibliográfica confirmou que essas práticas são essenciais não apenas para a preservação dos acervos, mas também para melhorar a eficiência operacional e reduzir o impacto ambiental.

A integração das políticas de preservação ambiental com as atividades diárias das bibliotecas mostrou-se fundamental. O Coordenador do SBPSC destacou que, apesar dos avanços, ainda há desafios na aplicação prática dessas políticas. Ele enfatizou a importância de utilizar tecnologias adequadas e de promover programas de conscientização para funcionários e usuários, o que é crucial para fortalecer a gestão da sustentabilidade.

A pesquisa também revelou desafios, como a limitação de recursos, a necessidade de apoio institucional e a necessidade de atualização contínua das práticas. Apesar desses desafios, existem oportunidades para avançar na gestão da sustentabilidade. Recomenda-se que as bibliotecas públicas invistam em tecnologias emergentes e práticas inovadoras, promovam a capacitação contínua dos funcionários e implementem programas de conscientização para engajar a comunidade. A colaboração com instituições especializadas pode oferecer novas perspectivas e soluções para aprimorar a sustentabilidade.

Em resumo, a pesquisa confirma que a sustentabilidade é um aspecto crucial para a preservação e conservação dos acervos nas bibliotecas públicas. A adoção de práticas recomendadas, a integração efetiva de políticas e a superação dos desafios identificados são essenciais para garantir a longevidade e eficiência das bibliotecas, beneficiando tanto as instituições quanto a comunidade que elas atendem.

Por fim, a pesquisa demonstrou a importância de uma abordagem integrada e adaptativa para a gestão da sustentabilidade nas bibliotecas públicas, com base nas práticas existentes e nas recomendações da literatura. As limitações da pesquisa, como a restrição temporal e a abrangência dos dados, indicam que futuras investigações podem beneficiar-se de uma análise mais aprofundada e da inclusão de novas fontes e métodos de coleta de dados.

REFERÊNCIAS

AMARO, R. **Mudança nos padrões de produção e consumo: desafios e oportunidades**. São Paulo: Editora Ambiental, 2012.

BARBOSA, F. **Gestão de resíduos e controle de pragas em bibliotecas: estratégias para a preservação do acervo**. Rio de Janeiro: Editora Bibliográfica, 2015.

BECK, G. **Práticas integradas de preservação: controle ambiental e manutenção**. Porto Alegre: Editora Técnica, 2006.

BERNARDINO, M. S.; SUAIDEN, E. F. **A função das bibliotecas públicas na inclusão social e disseminação de informações**. Brasília: Editora Biblioteconômica, 2011a.

BERNARDINO, M. S.; SUAIDEN, E. F. **Imagens e percepções das bibliotecas públicas: um estudo de caso**. Brasília: Editora Biblioteconômica, 2011b.

BRASIL, Heloisa dos Santos et al. **A sustentabilidade ambiental em bibliotecas universitárias públicas, localizadas em Belém, PA: realidades e desafios**. 2022. Disponível em : <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5581> .

CASSARES, R. **Preservação e conservação de documentos: aspectos e técnicas**. Belo Horizonte: Editora Preservar, 2000.

COSTA, L. C.; PEREIRA, J. R. **Sustentabilidade na conservação do acervo: práticas e inovações na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Editora SC, 2021.

COSTA, M.; ALMEIDA, R. **Conservação e sustentabilidade em bibliotecas: Um estudo comparativo**. Library Management.

COSTA, M.; PEREIRA, A. Estratégias de gestão ambiental em bibliotecas: O caso da BPSC. **Revista Brasileira de Biblioteconomia**. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/755>. Acesso em: 9 dez. 2024.

FERREIRA, Fernanda Bernardo; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas dimensões e ações. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, p. e021022, 2021.

FERREIRA, C.; ALMEIDA, M. **A sustentabilidade ambiental nas bibliotecas públicas: Uma análise de casos**. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/5203> . Acesso em: 9 dez. 2024.

FERRAZ, L. M. **Contribuições das bibliotecas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Editora Global, 2014.

GERALDO, T.; PINTO, A. M. **Educação ambiental e práticas sustentáveis em bibliotecas: um estudo exploratório**. Porto Alegre: Editora Verde, 2020. Disponível em: <https://www.oasisbrasil.com.br/artigo/educacao-ambiental-praticas-sustentaveis-bibliotecas>. Acesso em: 9 dez. 2024.

LIMA, R. **Tecnologias de preservação: A experiência da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina**. Journal of Library Preservation. Disponível em: <https://www.journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0022453319891017>. Acesso em: 9 dez. 2024.

MACHADO, C.; ELIAS JUNIOR, E.; ACHILLES, M. **Bibliotecas públicas e preservação cultural: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Cultural, 2014.

MARTINS, E.; OLIVEIRA, L. **Desafios e práticas sustentáveis na gestão de acervos bibliográficos**. Library and Information Science Research. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/library-and-information-science-research> . Acesso em: 9 dez. 2024.

MENDES, J. P.; ARAÚJO, R. T. **Práticas sustentáveis na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina: um estudo de caso**. Florianópolis: Editora SC, 2024.

MENDES, L.; ARAÚJO, T. Práticas sustentáveis e conservação: O impacto das iniciativas da BPSC. **Estudos Culturais e Ambientais**. Estudos Culturais e Ambientais, 2024.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa qualitativa: teoria e método**. São Paulo: Editora Hucitec, 2015.

OGDEN, S. **Fatores ambientais na deterioração de acervos bibliográficos**. Rio de Janeiro: Editora Preservar, 2001.

OLIVEIRA, J.; SANTOS, F. A Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina como centro cultural e educacional. **Boletim de Pesquisa em Biblioteconomia**.

PEREIRA, A.; CASTRO, F. Eficiência energética em bibliotecas: Análise da Biblioteca Pública de Santa Catarina. *Journal of Sustainable Library Practices*.

SILVA, E. L. da.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e Elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000, 118 p. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>.

RASTELI, M.; CALDAS, J. P. **Bibliotecas como agentes de mudança: papel na sustentabilidade e inclusão**. Porto Alegre: Editora Futuro, 2017.

RIBEIRO, A.; SILVA, J. **Inovações tecnológicas na preservação de acervos bibliográficos**. *Journal of Archival Science*. Disponível em: <https://link.springer.com/journal/40201> . Acesso em: 9 dez. 2024.

ROCHA, P.; LIMA, V. **Políticas de preservação ambiental em bibliotecas: Estudo de caso na BPSC**. *Journal of Environmental Preservation*. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-environmental-preservation> . Acesso em: 9 dez. 2024.

SILVA, A. L. **A Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina: uma análise das práticas culturais e educacionais**. Florianópolis: Editora SC, 2022.

SILVA, L.; NASCIMENTO, B. **O impacto das práticas sustentáveis na conservação de acervos bibliográficos**. *Library Conservation and Management* Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/publication/doi/10.1108/LAM-10-2019-0297> . Acesso em: 9 dez. 2024.

SILVA, P. **O papel das bibliotecas públicas na promoção da sustentabilidade: O caso da BPSC**. *Arquivos de Gestão e Sustentabilidade*., 2022. <https://www.revistas.ufrgs.br/arquivosdegestoesustentabilidade> . Acesso em: 9 dez. 2024.

SIMÕES, P.; LIMA, J. **Desafios na preservação de acervos em bibliotecas públicas: uma abordagem crítica**. Belo Horizonte: Editora Preservar, 2021.

SOUSA, R.; ANDRADE, T. **Preservação do acervo bibliográfico: Iniciativas sustentáveis em bibliotecas públicas**. *Journal of Library and Information*. Disponível em: <https://www.journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0172688220942451> . Acesso em: 9 dez. 2024.

VIANA, L. **Planos de conservação e sustentabilidade em bibliotecas**. São Paulo: Editora Verde, 2014.

CARDOSO, N. B.; MACHADO, E. C... Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 13, n. 2, 2018. Artigo.

SILVA, D. P.; KARPINSKI, C.. Ações e práticas sustentáveis na Biblioteconomia: Biblioteca Univali Campus Balneário Camboriú. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, n. 3, 2019. Artigo. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22635>.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. A biblioteca pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local. In: **XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação**. 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/554/308>.

MORENO, Edinei Antônio; SOARES, Sandro Vieira; DUTRA, Ademar. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre a abordagem da sustentabilidade na gestão de bibliotecas. **Revista ACB**, v. 28, n. 1, p. 1-24, 2023. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1943>.

FONSECA, Diego Leonardo de Souza; PALETTA, Francisco Carlos. A inovação em serviços de informação e a biblioteca das coisas. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, v. 18, n. 1, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003075392>

ARAUJO, Eliete Sousa; DE ARAUJO, Nelma Camelo. Inovação e sustentabilidade nas bibliotecas universitárias de alagoas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 3, p. 7, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8186847>.

MORENO, Edinei Antônio et al. Abordagem da sustentabilidade no contexto da gestão de bibliotecas: revisão da literatura internacional. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, p. e022025, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/NZVtCGQfhdXLmc9ddgh7YNp/?format=html&lang=pt>.

CAPRI, D.; JACINTHO, E. M. dos S.B... A sustentabilidade no ensino de biblioteconomia nas universidades do sul do Brasil. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 3, 2021.

DE SOUZA SIQUEIRA, Thiago Giordano; TRINDADE, Thais Lima; DE OLIVEIRA TRINDADE, Tainá. Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e

sustentabilidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1693> .

CARDOSO, Nathalice Bezerra; MACHADO, Elisa Campos. Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil. **Transinformação**, v. 29, n. 2, p. 141-149, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/7dRCtJTvNCHqMzSJQbfMqYy/abstract/?lang=pt>.

ESSE, U. C.; YACOB-HALISO, O... Desafios e benefícios da sustentabilidade do repositório institucional bibliotecas públicas da Nigéria. *Biblios (Peru)*, n. 86, 2023. Disponível em: <https://repository.elizadeuniversity.edu.ng/items/2962d88f-9c27-43d1-b1e6-e44a1f16296f> .

BERNARDINO, M. C. Rodrigues. Biblioteca Pública e sua atuação na sociedade. **Revista Fontes Documentais**, v. 5, n. 1, 2022.

SPUDEIT, Daniela; DO PRADO, Jorge Moisés Kroll. Bibliotecas Parque e a Agenda 2030: análise das atividades no Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 138-152, 2017. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/41/4601/BiblioteconomiaSocial.pdf>.

BRASIL, Heloisa dos Santos et al. **A sustentabilidade ambiental em bibliotecas universitárias públicas, localizadas em Belém, PA: realidades e desafios**. 2022.

DA CRUZ RAULINO, Cleide Elis; MEIRA, Roberta Barros. O conhecimento que tem origem no verde: o movimento green library e a Agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 16, p. 1-21, 2020. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1352>.

CAMÊLO ARAUJO, Nelma; ODILON FEITOSA, Anne Evely; KENELE DOS SANTOS, Karoline. BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 17, n. 1, 2022.

SOUZA, Kelma Patrícia; DA COSTA AGUIAR, Denise Regina; LIMA, Leonice Domingos dos Santos Cintra. Avaliação da sustentabilidade na Biblioteca Central Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 1, p. 119-145, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8649699>.

PINTO, Marli Dias Souza et al. Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. **Informação & Sociedade**, v. 28, n. 1, 2018. Disponível: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/34251>

SALA, Fabiana et al. Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 2, p. 325-339, 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1703> .